



### Programa de Disciplina

C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60h	4	LTA045 – Estudos de Gênero	2024.01

**Professor/a:** Ana Paula Garcia Boscatti e Anderson Lins Rodrigues

#### Ementa

Teorias de gênero e sua ampliação pelo enfoque de classe e etnia, em produções culturais que encerram um contexto híbrido de nação colonizada.

#### Objetivo/s

Apresentar uma introdução as teorias que tencionam a produção de desigualdades de gênero, raça, classe e sexualidades.

#### Conteúdo Programático

##### MÓDULO 1 - Quem é o sujeito do feminismo?

- 12/03/2024 Aula de apresentação
- 26/03/2024 História dos feminismos e os estudos de gênero
- 02/04/2024 Interseccionalidades
- 09/04/2024 O pensamento feminista decolonial

##### MÓDULO 2 - A produção histórica da cisheteronormatividade

- 16/04/2024 Capitalismo e gênero
- 30/04/2024 A relação entre sexo e gênero
- 07/05/2024 A invenção da heterossexualidade
- 14/05/2024 Seminário

##### MÓDULO 3 - A contrasexualidade

- 21/05/2024 Teoria ciborgue de Donna Haraway
- 28/05/2024 Introdução a teoria queer
- 04/06/2024 Farmacopornografia em Paul Beatriz Preciado
- 11/06/2024 Aula a definir com estudantes e seus projetos de pesquisa
- 18/06/2024 Aula a definir com estudantes e seus projetos de pesquisa
- 25/06/2024 Aula a definir com estudantes e seus projetos de pesquisa
- 02/07/2024 Seminário

#### Metodologia

A disciplina de ESTUDOS DE GÊNERO será ministrada numa perspectiva metodológica que privilegie a interação entre a teoria e prática, de forma que a/o acadêmica (o) venha a compreender crítica e reflexivamente a importância do conhecimento científico. Nesta disciplina, serão realizadas as seguintes estratégias de ensino por meio de atividades e recursos educacionais a saber: leituras de textos, dinâmicas com elementos poéticos, produção de textos (ensaio/ artigo), debates, seminários e interação entre os participantes. A estratégia de aprendizagem utilizada será aquela que, sem deixar de valorizar a cultura acumulada historicamente, estimulará o diálogo constante das (os) acadêmicas (os) entre si e com a docente, dentro do contexto das estratégias de comunicação propostas. Serão utilizados como procedimentos do processo de ensino aprendizagem: aulas expositivas, reflexões coletivas, seminários em grupos, aplicação das teorias a partir de narrativas artísticas, entre outras possibilidades, propiciando-se, assim, a vivência de diferentes técnicas de ensino (escritos e orais) durante a disciplina, tanto de forma individual enquanto coletiva.





## Avaliação

A avaliação acontecerá durante o processo e objetiva ser um instrumento de aprendizagem individual e coletiva, observando-se o caráter diagnóstico/avaliativo, utilizando-se como instrumentos: debates e discussões realizadas nas aulas e seminários de estudo e aprofundamento, cronograma de entrega das atividades. Serão realizadas no mínimo quatro verificações da aprendizagem ao longo da disciplina, organizadas em, em grupos e/ou cumpridas individualmente. Cada uma das avaliações terá valor de zero (0,0) a dez (10,0) pontos que, ao final serão somadas e calculadas por média, o resultado será a nota final da disciplina.

A nota final será composta por: participação e assiduidade; seminários em grupo; contribuições nos debates e avaliação processual. A média será dividida por 4.

**Avaliação 1:** assiduidade e participação em aula

**Avaliação 2:** apresentação de seminário

**Avaliação 3:** colaboração com o debate

**Avaliação 4:** seminário/ perguntas para o grupo

## Bibliografia / Fontes

\*Os textos serão disponibilizados em drive da turma.

### MÓDULO 1

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.

BOURCIEU, Sam. Compreender o feminismo/Sam Bourcier. 1ª edição/Salvador - BA. Editora Devires, 2021.

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. PARÁGRAFO. JAN/JUN. 2017.

LORDE, Audre. Las herramientas del amo nunca desarmarán la casa del amo. Comentarios hechos en el panel sobre “el personal y lo político” durante la conferencia sobre el segundo sexo, em outubro de 1979.

OYÉWÚMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYÉWÚMÍ, Oyèrónké. Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies. African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes.

### MÓDULO 2.

CONNEL, Robert; MESSERSCHMIDT, James. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Estudos Feministas, Florianópolis, 21(1): 241-282, janeiro-abril/2013.

FEDERICI, Sílvia. Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. 2004. tradução do coletivo Sycorax <http://coletivosycorax.org/indice/> Acesso dia 01 de março de 2023.

FOUCAULT, Michel. A história da sexualidade: A vontade de saber. Cap. Scientia Sexualis. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2940534/mod\\_resource/content/1/Hist%C3%B3ria-da-Sexualidade-1-A-Vontade-de-Saber.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2940534/mod_resource/content/1/Hist%C3%B3ria-da-Sexualidade-1-A-Vontade-de-Saber.pdf) Acesso dia 01 de março de 2023.

KATZ, Jonathan. A invenção da homossexualidade. Rio de Janeiro. 1º Ed. Ediouro, 1996.

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. Revista de Estudos Feministas. Florianópolis. V.8.n.2,2000.

VALENCIA, Sayak. ¿Nuevas masculinidades? Sexismo hipster y machismo light, Conferencia /// ¿Nuevas masculinidades? Sexismo light y machismo hipster. Sayak Valencia. Colegio de la Frontera Norte, Tijuana, Baja California. Realizada en el marco del coloquio: Topografías de la violencia. Mismidades, alteridades, misoginia. Facultad de Filosofía y Letras, Universidad Nacional Autónoma de México, El Colegio de la Frontera Norte. Aula Magna. 17 de abril de 2013.

### MÓDULO 3.

HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue: Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX, In: TADEU, Tomaz (Org.). Antropologia do Ciborgue: as Vertigens do Pós-Humano. Trad. Tomaz Tadeu. 2 ed., 2 reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016, p. 33-119.

LOURO, Guacira Lopes. Teoria queer: uma política pós-identitária para a educação Florianópolis. Revista de Estudos Feministas. 2/2001

PRECIADO, Paul Beatriz. Texto Junkie. São Paulo. Editora N-1, volume 1. 2018.

